

PROJETO DE LEI Nº , DE 2013
(Do Sr. Edmar Arruda)

Denomina “Viaduto Elizete Aparecida Romagnoli Piveta Assunção” o viaduto construído na rodovia BR-376 do Km 183,7 cruzamento com a Avenida Colombo, na cidade de Maringá, Estado do Paraná.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O Viaduto construído na rodovia BR-376 no Km 183,7 cruzamento com a Avenida Colombo, na cidade de Maringá, Estado do Paraná, passa a ser denominado “Viaduto Elizete Aparecida Romagnoli Piveta Assunção”.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A senhora Elizete Aparecida Romagnoli Piveta Assunção, nascida em 09 de maio de 1964 na cidade de Itambé no Estado do Paraná. Elizete mudou-se para Maringá com treze anos de idade quando começou a trabalhar como vendedora de lingerie.

Aos 15 anos, foi trabalhar como secretária para Agropecuária Piveta Assunção, onde conheceu seu futuro marido Benjamin Piveta, casou-se aos dezoito anos em 1982 e teve sua primeira filha com 19 anos em 1983, e o segundo filho no ano de 1986, porém nunca deixou de trabalhar.

Sempre foi uma pessoa muito ativa na área social, atuando como voluntária dando seu apoio, carinho e recursos financeiros aos mais necessitados, estava sempre visitando os doentes em hospitais e também nas casas, com profundo espírito Cristão, fazia de sua vida pessoal um ministério de atendimento as necessidades das pessoas.

Esse senso Cristão e dedicação social ela tinha dentro de si e com apoio de sua comunidade da igreja Presbiteriana Independente, além da ajuda e apoio psicológico e financeiro, tinha sempre em seus lábios uma palavra de esperança e pregação do evangelho. Sempre dizia que dessa vida não podemos levar nada a não ser as pessoas que amamos e passamos a amar.

Por esse trabalho e dedicação as causas sociais ela era muito conhecida em toda cidade, fez muitos amigos e era muito querida por todos, sempre confiante, alegre, louvava a Deus pela sua própria vida e sempre dizia que as pessoas não morriam, mas adormeciam no senhor aguardando dia de serem despertadas por Ele.

Pelo exemplo e grande trabalho social que deixou; pelos muitos amigos, é um exemplo de vida para todos os maringaenses que a admiravam pela sua garra e força de trabalho. Seus projetos trouxeram paz e alegria a muitas famílias maringaenses e temos o dever de retribuir esse carinho com uma singela homenagem e gratidão pelo seu incansável papel na vida de muitos de nossa cidade de Maringá.

Seu falecimento ocorreu de forma trágica e muito chocante por toda sociedade maringaense, no dia 03 de fevereiro de 2013 em um avião de pequeno porte, modelo King Air C90B, caiu em uma propriedade rural na cidade de Cândido Mota a 432 Km de São Paulo. O avião estava com cinco pessoas, dentre elas Elizete Aparecida Romagnoli Piveta Assunção (44 anos), mãe de Letícia Piveta Assunto (25 anos) e noiva do empresário Eduardo Ermínio de Moraes (29 anos), sobrinho-neto de Antonio Ermínio de Moraes,

presidente do grupo Votorantin; o casal estava com data marcada para o casamento em junho de 2013. Noticiário da imprensa nos anexos I, II, III e IV.

Em nota, o grupo Votorantin, confirmou o falecimento de Eduardo Ermínio de Moraes, de sua noiva Letícia Piveta Assunção e sua mãe Elizete Aparecida Romagnoli Piveta Assunção, juntamente com o piloto da aeronave Luiz Marcondes Rodrigues Filho (54 anos) e a copiloto, Luciana Aguiar da Costa e Souza (35 anos).

Com grande pesar, o trágico acidente não deve servir de memória para homenagem de denominação do viaduto, mas pela pessoa pura e gentil que era a Elizete; seu trabalho social e todo carinho dedicado aos maringenses em toda história de sua vida e trabalho realizado na cidade de Maringá. Seu exemplo de dedicação, altruísmo e perseverança, deve refletir aos nossos jovens o desejo de dedicar mais tempo e também nossas capacidades em favor do próximo, esse sim é um grande legado deixado por Elizete Aparecida Romagnoli Piveta Assunção.

Desta forma, entendemos ser justa e oportuna a homenagem a esta grande cidadã, colocando seu nome ao *viaduto construído na rodovia BR-376 do Km 183,7 cruzamento com a Avenida Colombo, na cidade de Maringá, Estado do Paraná*, que passa a ser denominado “Viaduto Elizete Aparecida Romagnoli Piveta Assunção”.

Por essa razão solicitamos aos ilustres Parlamentares o apoio para a aprovação deste projeto de lei.

Sala das Sessões, em de de 2013.

Deputado EDMAR ARRUDA

Anexo I

Jornal:

odiarario.com

• **Empresária de Maringá e filha morrem em acidente de avião no interior de SP**

AAA

Duas mulheres de Maringá morreram em um acidente de avião, neste domingo (3), na zona rural de Cândido Mota (a 432 quilômetros de São Paulo). A aeronave (prefixo PP AJV) decolou do Aeroporto Regional Silvio Name Junior, por volta das 19h30, com destino ao Aeroporto de Congonhas, em São Paulo.

Cinco pessoas morreram, entre elas a empresária Elizete Piveta e sua filha, Letícia Piveta Assunção, moradoras de Maringá. Letícia era filha de Benjamin Piveta, empresário do ramo de agropecuária. Também faleceu no acidente o noivo de Letícia, José Eduardo Ermírio de Moraes, que morava em São Paulo. Eles iriam se casar em junho deste ano.

O irmão de Letícia, Benjamin Piveta, contou que ela e a mãe retornavam para São Paulo, na companhia de José Eduardo, após um fim de semana de comemoração em Maringá. No sábado (2), Letícia comemorou o aniversário de 30 anos com uma festa para amigos e familiares na cidade.

O piloto da aeronave, Luiz Marcondes Rodrigues Filho, 54 anos, e a co-piloto, Luciana Aguiar da Costa e Souza, 35 anos, também morreram na queda do avião.

Conforme o portal UOL, o acidente teria ocorrido por volta das 20h30, em uma área conhecida como Água do Macuco, tradicional produtora de soja e mandioca.



Letícia Piveta e José Eduardo Ermírio de Moraes estavam noivos

O resgate das vítimas foi prejudicado por conta da forte chuva que atinge a região e por ser o local uma área de baixada e de difícil acesso.

Segundo o UOL, os primeiros relatos de moradores de Cândido Mota sugerem uma forte explosão ouvida a distância do ponto em que o avião caiu.

Equipes da Aeronáutica de São Paulo estiveram no local para iniciar o trabalho de perícia que irá apontar as causas do acidente.

fotos: Assis City



Anexo II

Jornal

• Mãe e filha mortas em acidente aéreo são veladas na Igreja Presbiteriana em Maringá

• Rosângela Gris

AAA

Elizete Piveta e Letícia Piveta Assunção, mãe e filha que morreram em um acidente aéreo no noite de domingo (3), no interior de São Paulo, estão sendo veladas na Primeira Igreja Presbiteriana Independente de Maringá, que fica na Avenida Tiradentes, em frente ao Colégio Marista, desde as 12h desta segunda-feira (4).

Os corpos das duas foram liberados do Instituto Médico-Legal (IML) de Assis, interior de São Paulo, no início da manhã e chegaram em Maringá por volta das 8h30. O sepultamento está marcado para a manhã desta terça-feira (5), às 10h, no Cemitério Municipal.

Letícia era filha de Benjamin Piveta, empresário maringaense do ramo de agropecuária, e estava noiva de José Eduardo Ermírio de Moraes, 29 anos, que também morreu no acidente. O casal estava com o casamento marcado para junho deste ano.

A aeronave de prefixo PP-AJV na qual os três viajavam caiu por volta das 20h30 de domingo na área rural de Cândido Mota, interior de São Paulo, cerca de uma hora depois de ter decolado no Aeroporto Regional Sílvio Name Júnior, em Maringá, com destino ao Aeroporto de Congonhas, em São Paulo.

Além do casal e de Elizete, o piloto Luiz Rodrigues Marcondes Filho, 54 anos, e a co-piloto, Luciana Aguiar da Costa e Souza, 37 anos, morreram no acidente.

O irmão de Letícia, Benjamin Piveta, contou que ela e a mãe retornavam para São Paulo, na companhia de José Eduardo, após um fim de semana de comemoração em Maringá. No sábado (2), Letícia comemorou o aniversário de 25 anos com uma festa para amigos e familiares na cidade.

[BLOG](#) do Rigon

Avião cai e mata 5; vítimas são de Maringá

By [RIGON](#) | FEVEREIRO 4, 2013 00:18

(Atualizado) Cinco pessoas morreram na queda de um avião na zona rural de Cândido Mota (431 km de São Paulo). Não há notícias de sobreviventes, segundo o Corpo de Bombeiros, informa [Paulo Godoy](#) no Uol. Não há ainda informações oficiais sobre a aeronave e ocupantes, mas extra-oficialmente seria um King Air que decolou de Maringá. Morreram os dois pilotos, Elizete Piveta (ex-mulher do pecuarista Benjamim Piveta), sua filha Letícia e seu noivo, neto do empresário Antonio Ermírio de Moraes (na foto abaixo, de Paulo Freitas/Glamurama, ela e Duda Moraes). No Facebook, o prefeito e o presidente da câmara de Maringá manifestaram seus pêsames à família. Oficialmente, só foi confirmada a identificação do piloto Luis Henrique Marcondes. O acidente teria ocorrido por volta das 20h30 deste domingo, em uma área conhecida como Água do Macuco.

Equipes de salvamento de pelo menos duas cidades (Assis e Marília) foram deslocadas para o local do acidente. A comunicação entre os bombeiros está prejudicada desde o início das operações por conta da forte chuva que atinge a região e por ser o local uma área de baixada e de difícil acesso. A [aeronave](#) seguia para Congonhas. Os primeiros relatos de moradores de Cândido Mota sugerem uma forte explosão ouvida a distância do ponto em que o avião caiu. Equipes da Aeronáutica de São Paulo devem chegar nesta segunda de manhã para o trabalho de perícia. Os bombeiros também cogitam retirar os corpos apenas pela manhã.



Sobrinho-neto de Antônio Ermírio de Moraes e mais quatro pessoas morrem em acidente



O casal Letícia e José Eduardo Ermírio de Moraes sobrinho-neto de Antônio Ermino de Moraes, presidente do grupo Votorantin

Atualizada às 13h08 - 04/02/2013

Monomotor aterrissa em Assis e leva o corpo de jovem empresário morto em queda de avião

Um avião de pequeno porte, modelo King Air C90B, prefixo PP – AJV caiu na noite deste domingo (03), em uma propriedade rural de Cândido Mota, a 432 quilômetros de São Paulo. A rota pretendida era Maringá (PR)/ São Paulo.

O avião era ocupado por cinco pessoas que morreram na hora, entre eles, José Eduardo Ermírio de Moraes, 29 anos, que morava em São Paulo, sobrinho-neto do empresário Antônio Ermírio de Moraes, presidente do Grupo Votorantin. Também estava no avião, a noiva dele, Letícia Piveta Assunção, de 25 anos e a mãe dela, Elizete Piveta, de 44 anos ambas de Maringá.

O piloto Luis Henrique Marcondes, de 58 anos e a co-pilota, a esposa Luciana Aguiar da Costa e Souza, 35 também morreram na hora.

O Corpo de Bombeiros deixou o local por volta das 4 horas da madrugada desta segunda-feira (04). O avião caiu em meio a uma plantação de soja e em decorrência da chuva do domingo a estrada rural estava com muito barro e prejudicou a chegada do Corpo de Bombeiros e Polícia Militar

Uma pane pode ter sido responsável pela queda do avião. Momentos antes do acidente o piloto comunicou a torre de Curitiba(PR) que iria fazer um pouso forçado no Aeroporto Estadual de Assis, cidade mais próxima a Cândido Mota e que possui aeroporto. Técnicos do Cenipa (Centro de Investigação e prevenção de acidentes da Aeronáutica) vai apurar as causas do acidente. Paralelamente, a Polícia Civil de Cândido Mota também já instaurou um inquérito.

Um avião fretado pela família de José Eduardo Ermírio de Moraes, decolou às 11h30 desta segunda-feira, do Aeroporto de Assis, levando o corpo do jovem empresário para a cidade de São Paulo, onde haverá o velório e sepultamento.

Já os corpos de Elizete Piveta e da filha, Letícia foram liberados por volta das 3h da manhã e seguiram de carro funerário até a cidade de Maringá/PR para velório e sepultamento. Dois tios de Letícia vieram a Assis e fizeram o reconhecimento no IML local. Todos os corpos ficaram mutilados.

O corpo do casal, o piloto Luis Rodrigues Marcondes Filho, de 58 anos e a esposa, a co-pilota, Luciana Aguiar da Costa e Souza foram liberados nesta segunda-feira às 11h15. Eles foram levados para São Paulo e serão cremados.

Nota

Em nota, o Grupo Votorantim lamentou o acidente. Veja a íntegra:

"O Grupo Votorantim confirma, com profundo pesar, que uma das vítimas do acidente aéreo ocorrido na noite de domingo (4), em Cândido Mota (SP), era José Eduardo Ermírio de Moraes, filho de José Ermírio de Moraes Neto, membro do conselho de administração da Votorantim.

A companhia lamenta o acidente e estende seus sentimentos aos familiares das demais vítimas."



Sargento Alexandre Gracioso, do Corpo de Bombeiros de Assis

O cheiro de combustível no local do acidente era muito forte. De acordo com o sargento do Corpo de Bombeiros Alexandre Gracioso, não há probabilidade da aeronave se incendiar. "Apesar do cheiro de gasolina o local está preservado e não há risco do avião pegar fogo."

Testemunhas



Vice-prefeito de Cândido Mota e proprietário das terras onde o acidente foi registrado

A queda do avião foi registrada na plantação de soja do vice-prefeito de Cândido Mota, Luiz Antônio Bonini de Paiva que fica a aproximadamente 3

km das margens da rodovia Benedito Pires, em Cândido Mota.

Na hora da queda do avião, moradores das redondezas disseram que ouviram um barulho muito alto seguido por um estrondo. O candidomotense Carlos Delantonia foi um dos voluntários que ajudou o Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar a chegar até o local. "Eu estava lá em casa e escutei um barulho muito forte, ele estava meio girando. Aí quando a gente foi ver era isso aí. Não tive nem coragem de chegar perto. Nós estamos dando uma mão para os policiais né, choveu e tá muito difícil. É a primeira vez que eu estou vendo isso. Muito triste".



O candidomotense Carlos Delantonia foi um dos voluntários que auxiliou a PM e Corpo de Bombeiros a chegarem no local

Por ficar a aproximadamente 3km da rodovia, a chegada até o local foi muito difícil. Natan Oliveira, também foi um dos primeiros a chegar no local. Ele tem um carro modelo pick-up e inclusive auxiliou a equipe do Assiscity.com chegar até o local do acidente e fazer todo o registro. O barro deixou a pista muito escorregadia e por pouco não ficamos atolados.



Natan levou a equipe de reportagem do Assiscity até o local do acidente



Avião modelo modelo Air King prefixo PP - AJV que provavelmente decolou de Maringá e caiu em Cândido Mota